



Trabalhos Científicos

Título: Ultrassom De Primeiro Semestre Demonstrando Atresia Anorretal: Um Relato De Caso

Autores: MARINA CHAVES AMANTÉA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), ALINE PETRACCO PETZOLD (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), CAROLINA MORONTE STURMER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), SABRINA COMIN BIZOTTO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), VALENTINA SCHNEIDER MÜLLER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), EDUARDO BECKER JUNIOR (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: Introdução: O ânus imperfurado ou atresia anorretal é uma malformação congênita rara (1:5000 nascidos vivos). Geralmente é identificada após o nascimento, mas na ultrassonografia (USG) é possível detectar um cólon ou reto dilatados. Descrição do caso: Relatamos uma mulher de 36 anos, G1P0, com 12 semanas de gestação, que realizou USG de primeiro trimestre, que identificou dilatação do cólon/reto distal do feto. Não foram observadas outras anormalidades. Foi realizada cesariana com 39 semanas + 5 dias. Recém-nascido do sexo feminino nasceu com peso de 3,125g e pontuação 9 no Apgar de 5 minutos. Ao nascimento, foi diagnosticado ânus imperfurado com fístula cutânea perineal posterior à fúrcula vaginal, um tipo baixo de ânus imperfurado. Também foi identificado um pequeno lipoma sacral associado à medula espinhal oculta, sem outros achados relacionados à associação VACTERL. A criança teve ganho de peso adequado e recebeu alta hospitalar após 4 dias. Fechamento da fístula e reconstrução do ânus foram realizados aos três meses de idade. Não foram relatadas complicações, a criança permaneceu com ganho de peso normal e foi prescrito polietilenoglicol 4000 para prevenir constipação. Discussão: A atresia anorretal é uma malformação do septo retal frequentemente associada a outras anormalidades estruturais como associação VACTERL ou trissomias, mas pode ser um defeito isolado. Pode ser diagnosticada por USG pré-natal através de achados de dilatação do intestino distal, calcificação meconial do reto ou intraluminal, ou enterolitíase. O diagnóstico deve ser considerado em casos de dilatação intestinal, especialmente quando a dilatação envolve o cólon distal. Conclusão: Observamos a possível associação de atresia anorretal e intestino dilatado nas 12 semanas de idade gestacional. O diagnóstico precoce deve fazer com que os ultrassonografistas procurem outras anomalias estruturais fetais, permitindo que a equipe de saúde planeje melhor o tratamento e ajude os pais na tomada de decisões.